



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Geografia Licenciatura (Campus Chapecó-SC)

Componente Curricular: Estágio Curricular Supervisionado: Prática de Ensino em Geografia II

Campus: Chapecó/SC

Fase: 6ª - 2014/II - Créditos: 8

Curso: Matutino

Carga Horária – Hora Aula: 144

Carga horária – Hora Relógio: 120

Professora: Adriana Maria Andreis

Atendimento ao aluno: adriana.andreis@uffs.edu.br

Período: 11 de agosto de 2014 a 23 de dezembro de 2014

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Geografia da UFFS tem como propósito a formação de profissionais da área de Geografia voltados ao desempenho das tarefas ligadas ao universo da educação, relativas à programação, implementação, pesquisa científica e avaliação do processo ensino-aprendizagem no ensino Fundamental e no ensino Médio.

3. EMENTA

Elaboração de propostas pedagógicas no ensino fundamental. Análise, organização e utilização de recursos didáticos empregados nas práticas do ensino fundamental. O exercício da prática docente em escolas de ensino fundamental.

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL:

Elaborar propostas pedagógicas para aulas de Geografia no ensino fundamental. Exercitar a prática docente em escolas de ensino fundamental.

4.2. ESPECÍFICOS:

- a) Compreender a fundamentalidade do planejamento e da reflexão acerca do exercício da docência;
- b) Discutir diferentes perspectivas didático-pedagógicas na relação ensinar-aprender;
- c) Analisar a mediação pedagógica na perspectiva do professor-pesquisador em Geografia.
- d) Refletir sobre o ensino pautado em conceitos e categorias geográficas;
- e) Discutir as dimensões dos conhecimentos, informações e conteúdos no ensino de Geografia;
- c) Aproximar-se da escola para vivenciar seu contexto, reconhecendo-o efetivamente em relação à turma de alunos e do professor de Geografia com os quais se interage na experimentação da docência;
- d) Elaborar planos de aula coimplicados no contexto do PPP da escola e do plano de ensino do professor titular da turma;

- e) Desenvolver situações de aprendizagem no exercício da docência (Ministrar aulas).
- f) Elaborar relatório analisando o exercício da docência;
- g) Debater a realidade escolar e o trabalho pedagógico de ensino da Geografia no Ensino Fundamental.

5 PROCESSO ENVOLVIDO – CRONOGRAMA

DATA	CONHECIMENTOS ENVOLVIDOS
1º encontro	Sondagem prognóstica (indagação prospectiva) Análise do Plano de Ensino da disciplina com abertura ao debate sobre a proposição e referenciais teóricos básicos e complementares. A sustentação legal do estágio supervisionado (discussão e encaminhamentos)
2º encontro	A Geografia Escolar e seu papel no processo de ensino-aprendizagem dos alunos no Ensino Fundamental.
3º encontro	Os pressupostos do professor-pesquisador em Geografia: CATEGORIAS E CONCEITOS DA GEOGRAFIA
4º encontro	A elaboração do relatório de estágio: problematizações acerca de sua estrutura e escrita. Contato com a escola, procedimentos teóricos e documentais para a realização da prática docente. Análise do plano de ensino de Geografia elaborado pelo professor da escola - Observações das atividades didático-pedagógicas na escola e com o grupo com o qual o professor realizará o exercício da docência.
5º encontro	Observações das atividades didático-pedagógicas na escola e com o grupo com o qual o professor realizará o exercício da docência.
6º encontro	Elaboração de caminhos pedagógicos (planos de aula)
7º encontro	Elaboração de caminhos pedagógicos (planos de aula)
8º encontro	Exercício da docência na escola
9º encontro	Exercício da docência na escola - DIVERSA
10º encontro	Exercício da docência na escola
11º encontro	Exercício da docência na escola – DIA NÃO LETIVO – será recuperado em dia alternativo
12º encontro	Exercício da docência na escola
13º encontro	Exercício da docência na escola
14º encontro	Exercício da docência na escola
15º encontro	Análise do exercício da docência na perspectiva da pesquisa-ação-Atividade avaliativa envolvendo conceitos e categorias geográficas nos processos de ensinar e de aprender na escola.
16º encontro	Seminário integrado – Apresentação de síntese das observações – SEMANA ACADÊMICA DE GEOGRAFIA
17º encontro	Análise dos desafios como possibilidades educativas em Geografia nos

	contextos das realidades depreendidas das atividades de estágio.
18º encontro	Diálogos personalizados I
19º encontro	Diálogos personalizados II
20º encontro	Diálogos personalizados III
21º encontro	Geografia e Ensino de Geografia
22º encontro	Informação e conhecimento na escola
23º encontro	Ler e escrever: compromisso da geografia
24º encontro	Diálogo com professores da Educação Básica I
25º encontro	Diálogo com professores da Educação Básica II
26º encontro	Diálogo com professores da Educação Básica III
27º encontro	Revisão
28º encontro	Revisão
29º encontro	Atividade de recuperação

Obs. Considerando que o entendimento do planejamento é pressuposto da aula na escola, que serão realizadas “aulas de campo”, e que a aula é movimento vivo construído pela interação como dinâmica da relação “triádica conhecimentos-professor-aluno” (GIRALDI, 2010), todas as aulas poderão sofrer modificações em sua estrutura e abrangência. Também, as horas de trabalho poderão ultrapassar às 5 horas-aula diárias, tendo em vista as atividades presenciais também acontecerão na relação com as escolas de Ensino Fundamental, o que implicará em aulas que abrangem horas computadas além do matutino.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (pautados no MARCO REFERENCIAL)

Este componente curricular se configura como a confluência das reflexões teóricas e aproximações anteriores na condição de “observador” da escola. Nesta parte II do Estágio Curricular Supervisionado de Ensino Fundamental, agrega-se a experimentação efetiva da prática de ensino, do exercício da docência no Ensino Fundamental. É, portanto, elo estruturante no qual é posto em questão os pressupostos teóricos e sua relação com a regência de classe, sob a responsabilidade do acadêmico, futuro professor de Geografia. Orientado e supervisionado pelo professor da UFFS, desta disciplina, após o reconhecimento da escola, do professor, da turma e dos conhecimentos com os quais irá trabalhar, o acadêmico assume autonomamente (não soberanamente) o “ser professor de Geografia no Ensino Fundamental”. Esse movimento envolve o contexto da sala de aula, que o acadêmico assume propondo o planejamento, o exercício da docência, a reflexão e o registro sistemático das vivências na instituição escola e em relação aos processos de mediação pedagógica.

Com esse sentido, compõe esse movimento, a observação crítica e o diálogo com sujeitos escolares (direção, coordenação, orientação e supervisão, professor e alunos) sobre os processos envolvidos, registrado no formato de relatório de estágio, será também objeto de discussão. A perspectiva é da experiência prognóstica, fundamental à constituição do conhecimento de professor de Geografia no Ensino Fundamental numa perspectiva de professor-pesquisador. Os procedimentos que irão mediar os conteúdos, orientações e acompanhamento das atividades didático-pedagógicas implicarão em análises teórico-conceituais e procedimentais, encaminhamentos legais, planejamento de atividades com destaque às observações e elaboração das aulas na perspectiva de caminhos pedagógicos, bem como encaminhamento dos acadêmicos às respectivas escolas.

7. AVALIAÇÃO

Supõe processo contínuo de análise e sistematização das reflexões, das discussões teóricas e envolvendo a prática pedagógica, em suas implicações metodológicas e conceituais. Nesse sentido serão avaliados os envolvimento nas proposições e processos em sala, nas elaborações textuais escritas, participações e envolvimento, elaborações e socializações de trabalhos e produções individuais. Critérios para a avaliação: conhecimentos conceituais pedagógicos e geográficos envolvidos, postura investigativa, acadêmica e profissional, processo de elaboração oral e escrita, envolvimento e organização.

Supõe processo contínuo de análise e sistematização das reflexões, das discussões teóricas e envolvendo a prática pedagógica, em suas implicações metodológicas e conceituais. Nesse sentido serão avaliados os envolvimento nas atividades de planejamento e exercício do estágio na escola, nas elaborações textuais escritas, nas participações e envolvimento nas aulas e na elaboração do relatório de estágio.

Critérios para a avaliação: conhecimentos conceituais pedagógicos e geográficos envolvidos, postura investigativa, acadêmica e profissional, processo de elaboração oral e escrita, envolvimento e organização.

NP1:

- a) Participações nas aulas, planejamento das aulas, planejamento na relação com a escola e elaboração dos planos das aulas na perspectiva de caminho pedagógico (40%).
- b) Vivência da docência na escola (60%)

NP2:

- a) Participação e elaborações escritas inerentes ao seminário de estágio, análise sistemática das observações realizadas na escola (30%);
- b) Relatório de Estágio (70%).

Obs. Considerando que a aula é entendida como processo dialógico, portanto, aberto, tanto a NP1 quanto a NP2, nos itens “a” e “b”, poderão sofrer mudanças nos pesos atribuídos. Justifica-se essa flexibilidade, pois no decorrer dos encontros poderão surgir diferentes proposições e atividades que, se consideradas pertinentes, após acordo com os acadêmicos, poderá ser avaliada, reduzindo assim o peso das avaliações já previstas.

MF = NP1 (50%) + NP2 (50%)

MF = Média Final.

Será aprovado o aluno que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 75% da frequência.

Obs.: Haverá atividades de Recuperação durante o desenvolvimento das atividades.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

A realização do estágio na escola tem relação de dependência com o calendário escolar. Trata-se de um movimento teórico/prático que, portanto, não pode ser compensado com outra atividade e a qualquer tempo. Caso o aluno não realize esse processo, ou seja, caso não realize o estágio na escola, serão estudadas viabilidades para oportunizar que o realize em horários alternativos, dentro da disponibilidade e organização da escola e em acordo com o calendário acadêmico da UFFS.

8. REFERÊNCIAS

8.1. BÁSICAS:

ALMEIDA, R. D.; PASSIM, E. Y. **O espaço geográfico, ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTELAR, S. **Educação Geográfica: teoria e prática docente**. São Paulo: Contexto, 2005.

CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C.; SCHÄFFER, N. O.; KAERCHER, N. A. **Geografia em sala de aula – práticas e reflexões**. 4. ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2003.

CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C.; KAERCHER, N. A. **Ensino de geografia:**

Práticas e textualizações no cotidiano. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Mediação, 2003.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Editora Contexto, 2002.

8.2. COMPLEMENTAR:

BRASIL: Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

GIROUX, Henry. **Teoria e resistência em educação**. Petrópolis: Vozes, 1986.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

PIRELLI, Maria Aparecida de Souza. Uma epistemologia dos conteúdos das disciplinas científicas: as contribuições da transposição didática. **Série-Estudos – Periódico do Mestrado em Educação da UCDB, Campo Grande, UCDB, n. 7 (abril), 1999.**

PULASKI, Mary Ann Spencer. **Compreendendo Piaget: uma introdução ao desenvolvimento cognitivo da criança**. Tradução: Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 1986. 230 p.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**.

Petrópolis: Vozes, 1995.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários.

Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, ANPED, n. 13. jan-abr. 2000. p. 5-24.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. Trad. José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barrelo,

Solange Castro Afeche. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **Pensamento e Linguagem**. Trad. Jefferson Luiz Camargo. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução: Ernani F. da F. Rosa.

Porto Alegre: ARTMED, 1998.

Sugestões: (em caso de uso pontual, quando não estiver acessível no acervo da UFFS, será disponibilizado em acordo com os acadêmicos).

CALLAI, Helena Copetti. **A formação do profissional da geografia- o PROFESSOR**, Ijuí-RS. Editora Unijui. 2013

_____. (org.). **Educação Geográfica**: reflexão e prática. Ijuí: Editora da UNIJUI, 2011.

ANDREIS, Adriana Maria. **Ensino de Geografia**: fronteiras e horizontes. Porto Alegre: Compasso, 2012.

CARLOS, Ana Fani A. (org.). **A Geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. (org.) **Novos caminhos da geografia**. São Paulo: Contexto, 2001.

CASTROGIOVANNI, A. C.; SCHAFFER, N. A.; KAERCHER, N. A. **Um globo em suas mãos**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

_____. **A geografia escolar e a cidade**: ensaios de geografia para a vida urbana cotidiana. São Paulo: papiros, 2008.

MORAIS, Eliana M. B.; MORAES, Loçandra B. de. **Formação de professores**: conteúdos e metodologias no ensino de geografia. Goiânia: Vieira, 2010.

PONTUSCHKA, Níbia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Nuria Hanglei. **Para ensinar e aprender geografia**. São Paulo: Cortez, 2009.

REGO, Nelson; AIGNER, Carlos; PIRES, Cláudia; LINDAU, Heloísa. **Um pouco do mundo cabe nas mãos**: geografizando em educação o local e o global. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

TONINI, I. M.; GOULART, L.B.; MILITZ, R. E.; MYPYCZYNSKI, M.; CASTROGIOVANNI, A. C.; KAERCHER, N. A. (org.). **O Ensino de Geografia e suas composições curriculares**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.